O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1000 | 27 de junho de 2018

Aprovados acordos da PLR na Marelli e na Maxion

Páginas 3 e 4

Fotos: Rossini Handley

Diretor Loyola na assembleia em que os trabalhadores da Magneti Marelli aprovaram a PLR

Presidente em exercício Osmar Fernandes, o secretário administrativo e financeiro Adilson Torres, o Sapão, e o diretor Manoel do Cavaco com os trabalhadores da Maxion

Reforma só se aplica a novos processos, decide TST

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) decidiu no dia 21 de junho que a reforma trabalhista só se aplica aos processos que deram entrada na Justiça do Trabalho a partir do dia 11 de novembro de 2017, data em que a lei 13.467/2017 entrou em vigor. Essa resolução esclarece um dos pontos mais polêmicos desde o início, pois já no primeiro dia de vigência da nova lei trabalhista houve casos em que juízes condenaram os trabalhadores ao pagamento de custas de advogados dos empregadores e até de multas altíssimas.

Então, a situação melhorou para os trabalhadores com essa resolução? Não necessariamente. A instrução normativa aprovada pelo TST apenas tirou dos trabalhadores com processos anteriores a 11 de novembro o risco de terem de arcar com o que está previsto na reforma trabalhista caso percam a causa. Porém, para as novas ações, fica mantido o rigor da lei 13.467.

Todo cuidado é pouco antes de entrar com ação

Além de cercear a organização dos trabalhadores, um dos pilares da reforma trabalhista é dificultar o acesso à Justiça do Trabalho, ao criar vários entraves. E o fator financeiro é o principal. Por exemplo, o juiz pode alegar litigância de má-fé e aplicar uma multa pesada ao trabalhador.

Por isso, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, por meio do seu Departamento Jurídico, tem orientado os trabalhadores que conversem com profissionais de sua confiança e avaliem bem antes de entrar com uma ação na Justiça. Todos devem ir atrás de seus direitos, mas muito cuidado para não caírem em tentação quando são abordados por pessoas que prometem o mundo.

STF ainda vai julgar a constitucionalidade da questão

O juiz Guilherme Guimarães Feliciano, presidente da Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho), é quem faz o alerta: mesmo que ganhe uma parte do processo e seja beneficiário da justiça gratuita, o trabalhador pode até sair devendo, se for, por exemplo, condenado a pagar honorários advocatícios da parte contrária, além de multa. Para o magistrado, a reforma é inconstitucional ao retirar do trabalhador o direito à justiça gratuita, que é garantido pela Constituição Federal.

Aliás, o julgamento da constitucionalidade dessa questão está suspenso no STF (Supremo Tribunal Federal) desde maio último e não há previsão para ser retomado. O relator é o ministro Luís Roberto Barroso. Portanto, a depender da decisão do STF, a instrução normativa do TST ainda não encerra o assunto em definitivo.

Mas a orientação de que toda ação deve ser muito bem fundamentada vale como nunca. O Departamento Jurídico do Sindicato está à disposição da categoria para tirar dúvidas e dar a orientação para cada caso. A reforma trabalhista não pode ser um entrave para os trabalhadores irem atrás de seus direitos na Justiça.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Osmar César Fernandes
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Por que fazer homologação no Sindicato é importante

Temos recebido denúncias de que várias empresas vêm pressionando os trabalhadores para fazer a homologação sem passar pelo Sindicato, sob o argumento de que é o que determina a reforma trabalhista (lei 13.467/2017). Isso não é verdade.

O patrão não pode obrigar o empregado a fazer a homologação do contrato de trabalho na própria empresa. Mesmo com a reforma trabalhista, os trabalhadores têm todo o direito de exigir a homologação no seu Sindicato.

Então, por que há patrões que tentam evitar a todo custo a homologação no Sindicato? Se estiverem pagando todas as verbas rescisórias, como manda a lei, não haveria nenhum motivo a temer, não é mesmo? Pois aí está o problema.

O Departamento de Homologação do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá checa item por item e cobra da empresa que pague ao trabalhador qualquer diferença que for constatada. Por menor que seja o valor.

Para ter uma ideia, o não pagamento ou pagamento incorreto das verbas rescisórias são as maiores motivações que levam os trabalhadores a entrarem com processos trabalhistas, segundo CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Isso significa que é grande a possibilidade de o trabalhador ser enganado quando a homologação é feita na empresa sem a ajuda de um profissional.

Agora, se você já fez a homologação na empresa e tem dúvida em relação às verbas rescisórias que recebeu, procure o Departamento Jurídico do seu Sindicato. Não deixe de ir atrás de seus direitos.

STF julga imposto sindical

O STF (Supremo Tribunal Federal) inicia nesta quinta-feira, dia 27, o julgamento das ações que questionam a constitucionalidade do artigo da reforma trabalhista que tornou o imposto sindical opcional. São 19 ações ajuizadas por várias entidades, e o relator é o ministro Edson Fachin.

| Magneti Marelli |

Após rejeição da primeira proposta, PLR de R$ 4.500 é aprovada

Os trabalhadores da Magneti Marelli aprovaram a proposta da PLR-2018 em assembleia realizada nesta segunda-feira, dia 25. Após a reprovação da primeira proposta pelos trabalhadores, o Sindicato e a comissão voltaram a negociar com a empresa e chegou-se à PLR no valor total de R$ 4.500,00, informa o diretor Loyola. Companheiros, mantenham-se mobilizados, pois a luta continua.

Custeio sindical. No último sábado, dia 23, os trabalhadores da Marelli participaram da assembleia no Sindicato, quando foram discutidos o custeio sindical e outros assuntos específicos. O Sindicato vem debatendo o custeio com os trabalhadores, pois a reforma trabalhista dificulta as ações sindicais, justamente quando a organização no Chão de Fábrica é cada vez mais necessária em defesa dos direitos trabalhistas.

Fotos: Rossini Handley

A partir da esquerda: Dr. Marcelo, Loyola, Sapão, Osmar Fernandes, Tiago e Lulinha com os trabalhadores da Marelli

| Benteler |

Negociações prosseguem após PLR

Diretora Viviane, diretor Jacaré e presidente em exercício Osmar Fernandes com os trabalhadores da Benteler

Depois de duas rejeições, os trabalhadores da Benteler aceitaram a proposta da PLR-2018 e receberam a primeira parcela nesta terça, dia 26, conforme acordo aprovado em assembleia realizada no dia 22 de junho. A segunda parcela, condicionada às metas, será paga no dia 31 de janeiro de 2019.

O presidente em exercício Osmar Fernandes destaca que o Sindicato estará junto com os trabalhadores para cobrar da empresa o compromisso que ela assumiu, em reunião com os companheiros, de negociar outras reivindicações, como sábados alternados, plano de cargos e salários e vale-refeição.

O Sindicato parabeniza os trabalhadores que se sindicalizaram entendendo a importância das negociações e da união de todos para avançar nas conquistas.

| WLO |

Primeira parcela já foi paga

Diretores Pedro Paulo e Tarzan com os trabalhadores da WLO

Os trabalhadores da WLO já receberam a primeira parcela da PLR-2018, de R$ 600,00, no dia 20 de junho, conforme proposta aprovada em assembleia realizada na mesma data. A segunda parcela será paga no dia 20 de julho.

| FTE |

PLR tem reajuste de 5% sobre 2017

Diretores Adilson Torres, o Sapão, e Geovane em assembleia na FTE

Com organização e união dos trabalhadores junto ao Sindicato, foi conquistado um acréscimo de 5% nos valores da PLR-2018 em relação ao ano passado. O total poderá chegar a R$ 3.444.00, com uma antecipação de 50% a ser paga no dia 30 de junho, informa o diretor Geovane. A segunda parcela, condicionada às metas, será quitada no dia 30 de janeiro de 2019. A assembleia foi realizada no dia 20 de junho.

Na assembleia, o Sindicato destacou a importância da organização dos trabalhadores para a conquista de bons acordos. Em breve, a nossa equipe estará na empresa para sindicalizar os companheiros que ainda não são associados.

| Galutti |

Trabalhadores cobram PLR

O Sindicato tem enviado pauta e cobrado da Galutti uma reunião para tratar da PLR-2018. Mas a empresa não tem respondido às reivindicações dos trabalhadores em total desrespeito a eles. Portanto, a qualquer momento o Sindicato estará na porta da empresa para conversar com os trabalhadores e tirar alguns encaminhamentos, avisa o diretor Geovane.

| Forte Fixadores |

Sindicato envia pauta à empresa

O Sindicato enviou à Forte Fixadores nesta segunda, dia 25, uma pauta para tratar dos seguintes itens: PLR-2018, situação da Cipa conforme NR 5 (Norma Regulamentadora) e convênio médico. O diretor Pedro Paulo informa aos trabalhadores que em breve a equipe de sindicalização estará na empresa.

| Maxion |

Conquistada PLR de R$ 6.000 com mobilização e muita negociação

Após uma longa negociação e graças à mobilização de todos em torno do Sindicato, foi aprovada a proposta da PLR-2018, por ampla maioria, em assembleia realizada no dia 21 de junho. Com 100% das metas atingidas, o valor total é de R$ 6.000,00, podendo chegar a R$ 6.300,00 se o cumprimento das metas alcançar 105%. A título de antecipação, os trabalhadores vão receber a primeira parcela, no valor de R$ 5.000,00, no dia 13 de julho. A segunda parcela, atrelada às metas, será paga no dia 14 de janeiro de 2019.

O diretor Manoel do Cavaco explica que, neste ano, foi acrescentada ao acordo uma cláusula segundo a qual a empresa deve dar todas as condições necessárias para que as metas possam ser atingidas, com o acompanhamento da comissão da PLR, integrada pelos companheiros Ilca e Saulo.

Nova linha de van. Já está tudo acertado para a criação da linha de van São Mateus para atender os companheiros do primeiro turno. A nova linha começará a funcionar na segunda semana de agosto após os ajustes necessários. É mais uma conquista nossa.

Plano de Cargos e Salários. Depois de um período em que ficou suspensa, a avaliação dos trabalhadores será retomada na segunda quinzena de julho. Não temos ainda informações sobre o setor por onde se iniciará esse trabalho. A avaliação envolve itens de desempenho pessoal como apresentação de sugestões que possam trazer melhorias, atrasos, faltas etc.

Aos ex-trabalhadores da Metal 2

O Sindicato convoca os ex-empregados da Metal 2 para uma reunião no dia 4 de julho, próxima quarta, às 17h30, na sede em Santo André (Edital ao lado). A participação de todos é importante, pois o Departamento Jurídico dará os informes sobre o andamento das ações trabalhistas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ - CNPJ 57.571.077/0001-39

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, com sede à Rua Dona Gertrudes de Lima nº 202, Centro, Santo André, através de seu Presidente em exercício Senhor Osmar Cesar Fernandes, CONVOCA todos os ex-empregados da empresa METAL 2 INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA, que não receberam suas indenizações trabalhistas e que usufruíram apenas trinta minutos de intervalo para refeição e descanso, a comparecerem na sede do Sindicato no dia 04 de julho de 2018, quarta-feira, às 17:30 horas, para serem informados sobre o andamento das ações trabalhistas. Santo André, 27 de junho de 2018.

OSMAR CESAR FERNANDES - Presidente em Exercício

| Hydro Extrusion |

Negociação da PLR está travada

Nesta quarta, dia 27, haverá uma nova reunião para discutir a PLR-2018 mas as negociações estão complicadas, informa o diretor Galo. A Hydro, que assumiu o controle da antiga Arconic em abril, quer zerar o primeiro semestre e negociar a PLR apenas no segundo semestre, sem pagar nada agora. Portanto, companheiros, a mobilização de todos será decisiva para destravar as negociações.

Centrais entregam agenda da classe trabalhadora a líderes do Congresso

Representantes de sete centrais sindicais (Força Sindical, CUT, UGT, CTB, Nova Central, CSB e Intersindical) entregaram a "Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora" ao ministro do Trabalho, Helton Yomura, no dia 21 de junho, e aos presidentes do Senado, senador Eunício de Oliveira (MDB-CE), e da Câmara dos Deputados, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), no dia 20. Aprovada no dia 6 de junho, a agenda apresenta 22 propostas para a retomada do desenvolvimento econômico e a geração de empregos e renda.

O documento foi elaborado com o apoio do Dieese e, entre outros pontos, propõe a revogação dos pontos polêmicos da reforma trabalhista; implantação da jornada de 40 horas semanais; incentivo às negociações coletivas; combate ao desemprego; regulamentação da contribuição assistencial; valorização do salário mínimo.

Eleições da Cipa

Magneti Marelli Cofap Fabricadora de Peças
Eleição: 28/6/2018 das 5h às 16h

Indústria Metalúrgica Lipos
Eleição: 2/7/2018

Hydro Extrusion
Eleição: 6/7/2018 das 5h às 15h

Usintek Usinagem
Eleição: 6/7/2018 das 13h30 às 16h

Precifer
Inscrições: 19/6 a 4/7/2018
Eleição: 12/7/2018 às 9h

A.L Indústria e Com. Imp. e Exp. de Acess. p/ Vidro Alumínio e Mat. de Construção
Inscrições: 20/6 a 6/7/2018
Eleição: 17/7/2018

J.E.A - Indústria Metalúrgica
Inscrições: 29/6 a 13/7/2018
Eleição: 26/7/2018

Magneti Marelli Cofap Autopeças
Inscrições: 10/7 a 24/7/2018
Eleição: 30/7/2018 das 5h às 16h

Argentina sofre 3ª greve geral em 15 meses contra política econômica

O governo Macri, da Argentina, sofreu nesta segunda, dia 25, a terceira greve geral contra política econômica desde abril de 2017. E o protesto dos trabalhadores já surtiu efeito. Com inflação anualizada de 26,3%, o novo ministro de Produção, Dante Sica, admitiu a empresários que é preciso reabrir as negociações salariais, segundo o jornal "La Nación". A maioria das negociações salariais ocorreu no primeiro semestre com base em inflação de 15%.

A greve geral de 24 horas foi liderada pela CGT (Confederação Geral do Trabalho), a principal central sindical argentina, e foi um protesto contra o acordo da Argentina com o FMI (Fundo Monetário Internacional), contra ajustes exorbitantes das tarifas de serviços públicos e para exigir a negociação salarial. Com a paralisação do transporte, a greve afetou principalmente Buenos Aires.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente licenciado: Cícero Firmino (Martinha) **Presidente em exercício:** Osmar Cesar Fernandes **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko